



DESPACHO CONJUNTO Nº 03/2020

ASSUNTO: REGRESSO À ATIVIDADE PRESENCIAL NO ISDOM

Considerando a *Recomendação e esclarecimento às instituições científicas e de ensino superior: Elaboração de planos para levantamento progressivo das medidas de contenção motivadas pela pandemia COVID-19*, de 17 de abril de 2020, emanada do Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, tendo por objetivo corresponder ao enunciado pelo MCTES, elaborou um **Plano de Regresso ao ISDOM: Novamente juntos... Mas com distância.**

Considerando que este Plano, atento à relevância de todo o documento, procura dar resposta, em particular às seguintes orientações contidas no referido documento do MCTES, nomeadamente que:

- “(...) até 30 de abril de 2020, as instituições científicas e de ensino superior elaborem planos para levantamento progressivo das medidas de contenção atualmente existentes, incluindo a reativação faseada de atividades letivas e não letivas com presença de estudantes. (...)”;
- “(...) estimulem a continuação da adoção de processos de ensino e aprendizagem a distância e de teletrabalho, mas promovendo, sempre que possível, a sua combinação gradual e efetiva com atividades presenciais, designadamente destinadas a aulas práticas, laboratoriais e avaliação final; (...)”;
- “contemplem (...) todas as medidas que garantam o cumprimento das recomendações das autoridades de saúde competentes e as normas técnicas em vigor, nomeadamente ao nível sanitário e de higiene, garantindo sempre condições de distanciamento social e assegurando a utilização por todos de equipamentos de proteção individual, designadamente máscaras de uso geral”;
- “deem prioridade, nos termos do parágrafo anterior:
 - a. ao funcionamento das estruturas do sistema nacional de ciência e tecnologia, designadamente unidades de I&D, laboratórios, infraestruturas físicas, tecnológicas, culturais e de artes performativas, médicas, veterinárias e biológicas;
 - b. à realização de atividades letivas que requeiram para a consecução dos resultados de aprendizagem um contexto laboratorial ou a presença em alguma das estruturas referidas na alínea anterior;
 - e. à adoção de procedimentos de avaliação presencial de aprendizagens, sempre que o recurso a plataformas tecnológicas não seja considerado adequado;
 - f. ao funcionamento de serviços de apoio à atividade dos estudantes e das comunidades em geral, designadamente serviços de alimentação, alojamento, bibliotecas e instalações desportivas.”

Considerando ainda que para o MCTES “a implementação dos planos para levantamento progressivo das medidas de contenção atualmente existentes (...) fica sujeita à alteração do atual

estado de emergência, devendo as instituições estar preparadas para a sua concretização faseada a partir de 4 de maio de 2020”.

Considerando o anteriormente referido, a Direção e a Administração priorizam as seguintes seis orientações:

- 1.º - Manter o regime de ensino a distância das unidades curriculares (UC) cujo o cumprimento dos objetivos previstos pode e tem estado a ser plenamente garantido nessa modalidade;
- 2.º - De forma complementar, dar início a atividade presencial, nomeadamente, para as aulas práticas e laboratoriais, nas seguintes situações:
 - a) Unidades curriculares de natureza prática ou laboratorial que, no todo ou em parte, não foram lecionadas em regime de ensino à distância;
 - b) Unidades de projeto cujos trabalhos podem decorrer isoladamente ou em grupos de reduzida dimensão em laboratório ou sala de aula;
- 3.º - Adotar procedimentos de avaliação presencial de aprendizagens, sempre que o recurso a plataformas tecnológicas não seja considerado adequado.
- 4.º - O regresso à vida no ISDOM deve ser sempre um ato de livre opção dos alunos, que não resulta de qualquer imposição, mas sim do desejo e necessidade de retomar uma normalidade possível que a todos poderá beneficiar. Em nenhuma circunstância deve o aluno sentir-se coagido a retornar ao ISDOM, se para tal considera que não reúne condições, devendo sempre nessas situações, informar o Instituto através dos contactos disponibilizados para esse fim.
- 5.º - Assegurar a lecionação da totalidade de horas letivas definidas para a unidade curricular, respeitando os objetivos de ensino-aprendizagem fixados, bem como a realização das avaliações às mesmas no cumprimento do definido nas FUC.
- 6.º - Dar cumprimento às recomendações das autoridades de saúde competentes e às normas técnicas em vigor, nomeadamente ao nível sanitário e de higiene.

Considerando o exposto, e ouvidos os Órgãos do ISDOM, decide-se:

- 1.º - Aprovar o ***“Plano de Regresso ao ISDOM: Novamente juntos... Mas com distância”***, doravante ***“Plano de Regresso”***, a que toda a Comunidade Académica fica sujeita, **anexo a este Despacho Conjunto** (e cujo despacho não dispensa a sua leitura na íntegra).
 - & A aplicação das normas e dos procedimentos definidos serão monitorizados e adaptados às determinações e recomendações das Autoridades.
- 2.º - De acordo com o definido no ***“Plano de Regresso”***, retomar a atividade presencial no ISDOM que seja imprescindível, em ordem ao cumprimento da missão da Instituição de Ensino, dos compromissos assumidos e dos objetivos de ensino-aprendizagem estabelecidos, nomeadamente:
 - a) A 4 de maio, abertura dos Serviços, para efeitos de organização, apenas para Funcionários e Colaboradores;
 - b) A 11 de maio, autorização de frequência do ISDOM a Alunos, Docentes e Investigadores, com autorização de reuniões a grupos inferiores a 5 pessoas;
 - c) A 18 de maio, regresso à atividade presencial em aulas práticas e laboratoriais, nas seguintes situações:

- i. Unidades curriculares de natureza prática ou laboratorial que, no todo ou em parte, não foram lecionadas em regime de ensino à distância ;
- ii. Unidades de projeto cujos trabalhos podem decorrer isoladamente ou em grupos de reduzida dimensão em laboratório ou sala de aula;

3.º - Alterar o calendário escolar para o ano letivo 2019/2020, nos seguintes termos:

- a) O dia 10 de julho como final para leção de aulas das unidades curriculares que são integralmente lecionadas em regime de ensino à distância;
- b) O dia 10 de julho como final da leção de aulas das unidades curriculares que tiveram, no todo ou em parte, leção presencial a partir de 18 de maio;
- c) O período entre 13 e 31 de julho e o período de 1 até 14 de agosto (excecionalmente), para Frequências e para a 1ª época de exames ;
- d) O período entre 1 e 30 de setembro para a 2ª época de exames;
- e) O ISDOM poderá adequar a calendarização definida, de acordo com as necessidades específicas decorrentes de eventuais acertos para o cumprimento dos objetivos ensino-aprendizagem.

4.º - Manter suspensas as atividades presenciais, que juntem mais de 5 pessoas, como eventos de natureza cultural ou científica, até que oficialmente se determine a sua possibilidade e sempre no cumprimento das regras impostas pelas Autoridades.

5.º - Manter a suspensão de regime de faltas a todas as unidades curriculares, garantindo a todos os alunos regularmente inscritos o acesso à avaliação das unidades curriculares, nos termos definidos na FUC.

6.º - O ISDOM reorganizou os horários das unidades curriculares a ser lecionadas presencialmente, bem como o calendário de avaliações presenciais, cumprindo a totalidade de horas letivas definidas e considerando as normas de segurança definidas no "*Plano de Regresso*".

7.º - Permitir a alteração, por substituição ou adição, da distribuição de serviço docente sempre que os Docentes afetos a unidades curriculares a ser lecionadas em regime presencial não possam assegurar as aulas por pertencerem a *Grupo de Risco*, em conformidade com o definido no "*Plano de Regresso*".

8.º - As avaliações a realizar, quer em regime de avaliação contínua, quer por recurso, devem assegurar o cumprimento dos objetivos de ensino-aprendizagem definidos na FUC, podendo integrar:

- a) Elementos de avaliação originalmente definidos, compatíveis com a entrega, correção e classificação recorrendo ao ensino à distância, nomeadamente:
 - i. trabalhos individuais e/ou de grupo;
 - ii. testes realizados através de plataformas digitais;
 - iii. provas e exercícios em contexto de aula.
- b) Elementos de avaliação que, cumprindo os objetivos originalmente definidos, e de acordo com a especificidade da unidade curricular, são adaptados para compatibilização com o ensino à distância.

c) Outras formas de avaliação, adequadas à especificidade de cada unidade curricular, assegurando o registo da avaliação efetuada, em ordem ao cumprimento dos requisitos estabelecidos na Regulamento de Avaliação em uso, nomeadamente no que respeita ao registo e arquivo das provas.

9.º - As avaliações da 1ª e 2ª época de exames serão de natureza presencial, se assim for determinado na Ficha de Unidade Curricular, inicialmente definida e desde que a situação da pandemia o permita.

10.º - Todos os alunos regularmente inscritos à unidade curricular podem usufruir da 2ª época de exames, em setembro, estando isentos (desde que tenham os seus compromissos assumidos) do pagamento do emolumento devido, mas sujeitos a inscrição à prova;

11.º - As provas públicas de defesa de Relatório de Estágio, Seminário de Estágio - Projeto e Relatório e outras provas similares, até ao final do ano letivo, podem ser substituídas, caso aplicável e justificado, por defesa perante o júri efetuada à distância, através de requerimento do aluno.

12.º - Os trabalhos de final de curso do ano de 2019/2020, podem desde que por motivo justificado e de forma excecional, ser apresentados e defendidos em provas públicas até ao dia 28 de fevereiro de 2021.

13.º - As provas a realizar no âmbito das candidaturas são presenciais, salvaguardando-se a possibilidade de, por decisão da Diretora, ouvido o Júri nomeado, se decidir a realização das mesmas ao abrigo do Despacho Conjunto n.º 01/2020, de 31 de março.

14.º - Este Despacho Conjunto entra imediatamente em vigor.

À Comunidade Académica apela-se à maior civilidade e ao cumprimento pleno das recomendações emanadas pelos Órgãos da Instituição.

O regresso parcial às atividades presenciais é essencial, em ordem ao cumprimento do nosso compromisso junto de todos os estudantes do ISDOM.

Contamos com a colaboração ativa e empenhada de todos, em ordem a ultrapassarmos mais este desafio. Vamos voltar a estar juntos... mas à distância.

Marinha Grande, 04 de maio de 2020.

A Diretora



Prof. Mestre Cristina Simões

A Delegada da Administração



Dr.ª Lígia Marques